

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DAS REDES E SERVIÇOS
DE ALTA VELOCIDADE EM LOCAL FIXO**

- FTTH/B E DOCSIS 3.0

3.º TRIMESTRE DE 2017

Índice

1. Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	3
2. Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo	4
3. Estimativa da cobertura de redes de alta velocidade em local fixo	6

Índice de tabelas

Tabela 1 - Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local Fixo	3
Tabela 2 – Alojamentos cablados - Fibra Ótica (FTTH/B)	4
Tabela 3 – Alojamentos cablados - EURODOCSIS3.0 ou equivalente	5
Tabela 4 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH/B ou suportados no <i>standard</i> EURODOCSIS3.0).....	6
Tabela 5 – Estimativa da cobertura mínima das redes de alta velocidade em local fixo - 3T2017	7

Nota Inicial

A informação que se apresenta de seguida foi recolhida junto dos prestadores destes serviços e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. O presente relatório apresenta a informação recolhida até 16/08/2017. Os indicadores referentes ao 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2017 foram, no caso dos quatro maiores operadores¹ e da NOS Açores e NOS Madeira (apenas no 3.º trimestre de 2017), recolhidos com desagregação por freguesia ou código postal. Nestes casos, a informação foi posteriormente afetada aos concelhos. Este facto poderá afetar a comparação com períodos anteriores.

1. Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

No final do 3.º trimestre de 2017 (3T2017), o número de clientes residenciais que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a cerca de 2,2 milhões, mais 3% do que no trimestre anterior e cerca de 14,4% acima do valor registado no terceiro trimestre de 2016.

Tabela 1 - Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local Fixo

NUTS II	2T2017		3T2017		Var 3T2017/ 2T2017	Var 3T2017/ 3T2016
	N.º de Clientes Residen.	Clientes Residen. por 100 famílias ²	N.º de Clientes Residen.	Clientes Residen. por 100 famílias ²		
NORTE	671	49,7	691	51,2	3,0%	14,3%
CENTRO	317	35,0	335	37,0	5,7%	27,3%
A.M. LISBOA	897	77,0	910	78,1	1,5%	7,6%
ALENTEJO	83	27,4	90	29,7	8,6%	53,0%
ALGARVE	76	41,0	79	43,0	4,8%	18,1%
REGIÃO AUTO. AÇORES	39	48,1	40	48,6	0,9%	18,2%
REGIÃO AUTO. MADEIRA	57	61,6	59	63,7	3,4%	12,0%
TOTAL	2.139	52,4	2.204	54,0	3,0%	14,4%

Unidade: Milhares de agregados domésticos privados (famílias), %
Fonte: ANACOM

Nota: Nos relatórios anteriores (até ao 2T2016) estes indicadores eram calculados por 100 alojamentos.

¹ MEO, NOS, NOWO e Vodafone.

² Número de agregados domésticos privados por região de residência NUTS II (NUTS-2013), 2016. Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

2. Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo

No final do 3T2017, o número de alojamentos cablados com fibra óptica (FTTH/B) por todos os operadores ascendia a cerca de 6,1 milhões, mais 3,5% do que no trimestre anterior e cerca de 20,9% acima do valor verificado no terceiro trimestre de 2016.

Tabela 2 – Alojamentos cablados - Fibra Ótica (FTTH/B)

NUTS II	2T2017	3T2017	Var 3T2017/ 2T2017	Var 3T2017/ 3T2016
	N.º de Alojamentos Cablados (FTTH/B)	N.º de Alojamentos Cablados (FTTH/B)		
NORTE	1.896	1.954	3,0%	14,2%
CENTRO	1.211	1.267	4,6%	39,3%
A.M. LISBOA	2.140	2.195	2,6%	10,0%
ALENTEJO	369	378	2,3%	39,5%
ALGARVE	171	179	4,6%	86,5%
REGIÃO AUTO. AÇORES	57	67	17,8%	79,3%
REGIÃO AUTO. MADEIRA	74	85	15,7%	91,3%
TOTAL	5.919	6.125	3,5%	20,9%

Unidade: Milhares de Alojamentos, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens. Estima-se que, sem este efeito de dupla contagem, o número de alojamentos cablados com FTTH/B seria, no mínimo, de 3.903 milhares.

Nota 2: Os indicadores referentes ao 4.º trimestre de 2016, 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2017 foram, no caso dos quatro maiores operadores e da NOS Açores e NOS Madeira (apenas no 3.º trimestre de 2017), recolhidos com desagregação por freguesia ou código postal. Nestes casos, a informação foi posteriormente afetada aos concelhos. Este facto poderá afetar a comparação com períodos anteriores.

O número de alojamentos com acessos suportados em EuroDOCSIS 3.0 – *standard* utilizado pelos operadores de TV por cabo para prestarem serviços de alta velocidade -, aumentou cerca de 0,3% no 3T2017 face ao 2T2017, totalizando 4,26 milhões.

Tabela 3 – Alojamentos cablados - EURODOCSIS3.0 ou equivalente

NUTS II	2T2017	3T2017	Var 3T2017/ 2T2017	Var 3T2017/ 3T2016
	N.º de Alojamentos Cablados (EuroDOCSIS 3.0)	N.º de Alojamentos Cablados (EuroDOCSIS 3.0)		
NORTE	1.153	1.156	0,3%	0,7%
CENTRO	618	619	0,1%	0,1%
A.M. LISBOA	1.911	1.917	0,3%	0,3%
ALENTEJO	167	171	2,0%	2,2%
ALGARVE	246	247	0,4%	0,9%
REGIÃO AUTO. AÇORES	85	85	0,1%	3,7%
REGIÃO AUTO. MADEIRA	71	71	0,0%	5,1%
TOTAL	4.252	4.265	0,3%	0,7%

Unidade: Milhares de Alojamentos, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens. Estima-se que, sem este efeito de dupla contagem, o número de alojamentos cablados com EuroDOCSIS 3.0 seria, no mínimo, de 3.688 milhares.

Nota 2: Os indicadores referentes ao 4.º trimestre de 2016, 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2017 foram, no caso dos quatro maiores operadores e da NOS Açores e NOS Madeira (apenas no 3.º trimestre de 2017), recolhidos com desagregação por freguesia ou código postal. Nestes casos, a informação foi posteriormente afetada aos concelhos. Este facto poderá afetar a comparação com períodos anteriores.

Estima-se que, no mínimo, no final do 3T2017, cerca de 4,6 milhões de alojamentos estariam cablados com uma rede de alta velocidade, FTTH/B ou EURODOCSIS3.0, mais 1,8% que no trimestre anterior.

Tabela 4 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH/B ou suportados no *standard* EURODOCSIS3.0)

NUTS II	2T2017	3T2017	Var 3T2017/ 2T2017	Var 3T2017/ 3T2016
	N.º de Alojamentos Cablados	N.º de Alojamentos Cablados		
NORTE	1.365	1.384	1,4%	5,4%
CENTRO	847	871	2,8%	22,0%
A.M. LISBOA	1.600	1.620	1,2%	2,6%
ALENTEJO	284	287	0,9%	17,0%
ALGARVE	221	223	1,1%	2,1%
REGIÃO AUTO. AÇORES	102	102	0,1%	3,0%
REGIÃO AUTO. MADEIRA	83	93	13,0%	32,4%
TOTAL	4.501	4.581	1,8%	8,1%

Unidade: Milhares de Alojamentos, %
Fonte: ANACOM

Nota 1: O número mínimo de alojamentos cobertos por pelo menos uma rede de alta velocidade em local fixo foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada concelho, independentemente da tecnologia de acesso. Nos casos em que o mesmo operador detém duas redes – FTTH/B e HFC - no mesmo concelho, considerou-se apenas a rede de maior dimensão.

Nota 2: Os indicadores referentes ao 4.º trimestre de 2016, 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2017 foram, no caso dos quatro maiores operadores e da NOS Açores e NOS Madeira (apenas no 3.º trimestre de 2017), recolhidos com desagregação por freguesia ou código postal. Nestes casos, a informação foi posteriormente afetada aos concelhos. Este facto poderá afetar a comparação com períodos anteriores.

No final do 3T2017, 187 concelhos, representando pelo menos 90,2% da população (87,6% dos alojamentos familiares clássicos), dispunham de pelo menos 3 operadores e 289 concelhos dispunham de pelo menos 2 operadores.

3. Estimativa da cobertura de redes de alta velocidade em local fixo

Estima-se que a cobertura de redes de alta velocidade no 3T12017 tivesse atingido, no mínimo, 77,2 por 100 alojamentos familiares clássicos³.

³ Caso se procedesse ao cálculo da cobertura recorrendo à menor unidade geográfica disponível (freguesia no caso dos 4 maiores operadores, NOS Açores e NOS Madeira e concelho para os restantes operadores), no final do 3T2017 a cobertura das redes fixas de nova geração seria de 81,6 por 100 alojamentos, combinando as duas tecnologias fixas FTTH/B e DOCSIS3.0.

O número de alojamentos familiares clássicos com acesso a pelo menos uma rede de FTTH/B era, no mínimo, de cerca de 65,8%. Da mesma forma, a cobertura de alojamentos cablados com EuroDOCSIS 3.0 seria, no mínimo, de 62,2%.⁴

Tabela 5 – Estimativa da cobertura mínima das redes de alta velocidade em local fixo - 3T2017

NUTS II	Mínimo de alojamentos cablados com FTTH/B por 100 aloj	Mínimo de alojamentos cablados com DOCSIS3.0 por 100 aloj	Mínimo de alojamentos cablados com pelos menos uma RAV por 100 aloj
NORTE	64,6	58,2	73,9
CENTRO	56,9	35,1	59,5
A.M. LISBOA	85,8	104,6	108,3
ALENTEJO	57,3	32,7	60,5
ALGARVE	40,9	54,4	58,4
REGIÃO AUTO. AÇORES	58,6	76,2	91,2
REGIÃO AUTO. MADEIRA	63,3	54,1	71,3
TOTAL	65,8	62,2	77,2

Unidade: % de alojamentos familiares clássicos.

Fonte: ANACOM

Nota 1: O número mínimo de alojamentos cobertos por pelo menos uma rede de alta velocidade em local fixo foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada concelho, independentemente da tecnologia de acesso. Nos casos em que o mesmo operador detém duas redes – FTTH/B e HFC - no mesmo concelho, considerou-se apenas a rede de maior dimensão.

Nota: Note-se que o número de alojamentos cablados inclui alojamentos e edifícios não residenciais ou mistos, pelo que a cobertura poderá ser superior a 100% (dos alojamentos familiares clássicos).

⁴ Caso se procedesse ao cálculo da cobertura recorrendo à menor unidade geográfica disponível (freguesia no caso dos 4 maiores operadores, NOS Açores e NOS Madeira e concelho para os restantes operadores), o número de alojamentos familiares clássicos com acesso a pelo menos uma rede de FTTH/B seria, no mínimo, de cerca de 69,6%. Da mesma forma, a cobertura de alojamentos cablados com EuroDOCSIS 3.0 seria, no mínimo, de 69,4%.